DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 03 DE ABRIL DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras muitas vezes eu escuto aqui da tribuna ou comentários nos corredores, dos nossos colegas, afirmando posições políticas como posição nazista, Sr. presidente. E é bom ficar claro que o nazismo é um sistema, porque o presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou ontem, em Israel, que o nazismo era um movimento de esquerda em função da nomenclatura, nazi, da sigla em alemão, nazi, de partido nacional socialista dos trabalhadores alemães.

Mas essa confusão, a gente precisa, vereador Sílvio Humberto, deixar bem claro, até porque tenho certeza de que o presidente Bolsonaro não é nazista, porque o nazismo é um movimento totalitário, fascista que traz no seu âmbito o antissemitismo. Como ele ontem esteve em Israel, plantou oliveira, disse que ama Israel, nazista ele não é. Porém, é preciso ficar claro, vereador Ricardo Almeida, o que é fascismo e o que é discurso fascista e que esta Casa tem que combater.

Quando o vereador, meu compadre, com muito orgulho, Moisés Rocha, e eu dei meu único filho, vereador Joceval, para ele batizar na Igreja Católica, para que meu filho possa circular nas rodas de samba, possa circular nos terreiros de candomblé, possa conhecer a raiz do povo que ele faz parte, mesmo que a nossa

cútis seja branca, mas a mãe dele e a nossa herança étnica veio da África.

E aí, vereador Sílvio Humberto, quando eu vejo o vereador Moisés Rocha aqui pontuar, é fundamental que esta Casa combata os discursos fascistas que têm um teor racista, no seu bojo. Porque muitas vezes o fascismo se expressa, se engrandece através do discurso de conotação racista na nossa cidade.

Então, para deixar bem claro, todo nazista é um fascista, nem todo fascista é um nazista. Porque para ser nazista, você tem que ser antissemita, mas quem defende o estado totalitário, o estado que esmaga o indivíduo, que esmaga as liberdades, que não respeita as diferenças, que não respeita, portanto, as liberdades individuais e coletivas, um estado que defende o anticomunismo, um estado que defende, portanto, a inversão completa dos valores, é um estado fascista e é um discurso fascista e é esse discurso que nós temos que combater.

Então, vereador Sílvio Humberto, você se espantou, e eu entendi, com a visita e com aquele discurso demagógico, que o presidente Jair Bolsonaro não é nazista, mas eu nunca negarei o entendimento de que fascista ele é. E nós precisamos, nesta Casa, entender as diferenças, compreender os conceitos e saber se posicionar. Nós não podemos tolerar, vereador Moisés, discursos fascistas, racistas que negam, portanto, plenamente as liberdades conquistadas a duras penas pelo povo brasileiro.

E o exemplo que V. Exa. trouxe da vitória, pois Chicago, vereador Geraldo Júnior, nosso presidente, assim como Boston, Nova York, Salvador e Recife eram as maiores cidades da

América, até o século XIX, em função exatamente do tráfico negreiro, que era a principal atividade econômica realizada até então.

Não é à toa, vereador Moisés, que em Chicago se elege uma prefeita negra porque lá os negros e não negros conscientes percebem a necessidade de fazer justiça e, portanto, nossa cidade, de fato, precisa.

Só quero pedir a V. Exa. o cuidado, que eu estou com o meu coração muito abalado com a candidatura de tantas figuras como de Geraldo Júnior. Então V. Exa. não pode ser candidato, porque se V. Exa. for candidato a prefeito eu estou perdido. O que é que eu posso fazer, vereador Geraldo Júnior, se o meu compadre for candidato a prefeito? Aí, rompo com qualquer um, porque esse amor é um amor verdadeiro.

Um abraço a todos.